

PROJETO DE LEI Nº 51/2018

Dá nome Cândido Coelho de Santa Cruz - à "Rua H", no loteamento Santa Clara I – Bairro Nova Esperança, no Município de Piumhi-MG, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 27, VIII, da Lei Orgânica Municipal, **RESOLVE PROPOR A SEGUINTE LEI:**

Art. 1º. Fica denominada Rua Cândido Coelho de Santa Cruz - à "Rua H", no loteamento Santa Clara I – Bairro Nova Esperança, no Município de Piumhi-MG.

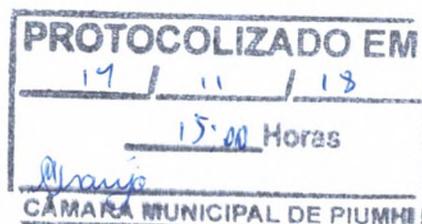
Art. 2º. O Poder Executivo Municipal fará a devida comunicação aos órgãos competentes para o conhecimento desta lei.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Piumhi-MG , Sala das Sessões, 14 de novembro de 2018.


ANTÔNIO FERNANDO GOMES

Vereador 2017-2020



EM BRANCO

CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 – Centro- Telefãx: (37)3371-1551 e 3371-1384

CNPJ: 04.889.589/0001-81 E-Mail: camara.piumhi@terra.com.br

Site: www.camara.piumhi.mg.gov.br CEP 37925-000 PIUMHI-MG

04
JB

JUSTIFICATIVA

Encaminho para apreciação dos nobres colegas, o Projeto de Lei que dá nome de **Cândido Coelho de Santa Cruz**, "Rua H" no loteamento Santa Clara I – Bairro Nova Esperança, no Município de Piumhi-MG, e dá outras providências.

CÂNDIDO COELHO DE SANTA CRUZ, nasceu em 03 de maio de 1.929 e faleceu em 02 de novembro de 1.996.

É o quarto filho do casal piumhiense sr. Wenceslau Coelho e srª Antonestina Júlia de Santana.

A prole de Wenceslau Coelho e Antonestina Júlia de Santana (Cândido e seus irmãos): José Hugo Coelho, Matusalém Coelho, Adolfo Coelho, Cândido Coelho de Santa Cruz, Antônia Santana, Emília Santana, Lucila Santana, Lúcia Santana, Raimundo Coelho, Luís do Nascimento Coelho e Carlos Martin Coelho.

Nas várias fases de sua vida, **CÂNDIDO COELHO DE SANTA CRUZ** sempre demonstrou sutilmente suas opiniões, crenças e atitudes, de maneira comedida e era pessoalmente contrário à divulgação de suas eventuais ações de caridade, que caracterizou consideravelmente seus atos.

Aliás, seus atos de caridade foram efetivados de uma forma tão sutil que sua família tivera uma maior conhecimento dessa virtude após sua morte.

Várias, dezenas de pessoas, após sua morte, se dirigiam a seus filhos e viúva agradecendo e detalhando casos e situações em que ele, **CÂNDIDO COELHO**, fizera por elas e suas famílias. Desde ajuda material em momentos importantes e decisivos para sobrevivência, passando pela valoração dessas pessoas indo aos apoios em momentos que algum de seus familiares apresentaram tendência a desvio de caráter. **CÂNDIDO** falava pouco, mas era certo nos comentários e atitudes.

Também sempre exibira seu caráter como de pessoa honesta, humana e comedida. Muito interessante era sua reação quando se deparava com qualquer obstáculo a suas pretensões e sonhos: utilizava a forma da água, que ao encontrar um obstáculo não o confronta, mas o contorna vencendo silenciosamente rumo ao êxito e vitórias.

CÂNDIDO COELHO DE SANTA CRUZ foi filho de família numerosa, mas sacrificada economicamente, o que o fez trabalhar desde menino.

Adolescente, conseguiu emprego no "Bar do Gouveia", frequentado pela sociedade piuiense e onde teve conhecimento de muita coisa que ocorria no meio de pessoas mais abastadas economicamente. Ali aprendeu, tanto a lidar no comércio,

04v
AB

CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 -- Centro- Telefax: (37)3371-1551 e 3371-1384

CNPJ: 04.889.589/0001-81E-Mailcamara.piumhi@terra.com.br

Site: www.camara.piumhi.mg.gov.br CEP 37925-000 PIUMHI-MG

quanto a arte de sorveteiro, pois era conhecida a qualidade dos sorvetes ali vendidos. Utilizou esse conhecimento posteriormente em seu próprio negócio.

Durante certo período também trabalhou na Padaria do sr. Sinfrônio, empresa que posteriormente fora vendida ao descendente sr. Geraldo Leite Sinfrônio, casado com sua tia Hila Júlia de Santana.

Por ser pessoa de fácil lida, várias amizades foram feitas, dentre elas a sr^a Luíza Agresta, italiana que residia próximo à casa de seu pai Wenceslau Coelho, residência que posteriormente passou a ser a sua, ao comprar as partes de todos os seus irmãos.

Dona Luíza tinha um de seus irmãos que residia em Piumhi e montara uma padaria, mas com saudades de sua terra natal, a Itália, resolveu retornar e necessitava vender sua padaria. No entanto somente a venderia com pagamento à vista: dinheiro pra cá, máquinas e estabelecimento pra lá. Inicialmente não conseguira seu intuito.

Contudo, a sr^a Luíza gostava muito de CÂNDIDO e influenciou seu irmão Agresta a perceber a honestidade dele, CÂNDIDO COELHO.

Oferecera a venda da padaria a CÂNDIDO que afirmara não ter dinheiro para o negócio. Mesmo assim, Agresta insistira com CÂNDIDO dizendo a ele que a padaria seria quitada por seu próprio funcionamento e lucro que lhe daria.

Todavia, as economias da vida de CÂNDIDO COELHO atingiam somente cerca de 20% do valor da padaria.

Os irmãos Agresta, principalmente a sr^a Luíza, convencera CÂNDIDO a fechar o negócio funcionando como garantidora do amigo CÂNDIDO, pois fora parcelado o valor restante.

CÂNDIDO COELHO DE SANTA CRUZ, influenciado pela sr^a Luíza, acabou fechando o negócio, quitando as parcelas com a sr^a Luíza que passava o dinheiro ao irmão na Itália.

A padaria fora crescendo com o tempo até que CÂNDIDO COELHO DE SANTA CRUZ se casara com NILZIA DA SILVA GUERRA, que passou a se chamar NILZIA DA SILVA COELHO.

Dessa união, nasceram quatro filhos.

E do casamento surgiu uma parceria como empresários.

NILZIA COELHO tinha um tino natural para o comércio, passando a fazer biscoitos de polvilho para vender, o que muito acelerou o crescimento da empresa.

Posteriormente outros produtos se destacaram, como o pão francês, a caçarola italiana (chamada de pudim pelo público), a rosca da rainha e, posteriormente, o pão de forma e bisnaguinhas.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 – Centro- Telefax: (37)3371-1551 e 3371-1384

CNPJ: 04.889.589/0001-81E-Mailcamara.piumhi@terra.com.br

Site: www.camarapiumhi.mg.gov.br CEP 37925-000 PIUMHI-MG

05
JG

A padaria chegou a “desmanchar” 20 sacos de 60 kg de farinha diariamente no preparo dos produtos de panificação, numa fase em que o casal e a família experimentaram um considerável crescimento e desenvolvimento econômico.

Por outro lado, CÂNDIDO COELHO DE SANTA CRUZ e sua esposa NILZIA DA SILVA COELHO, ficaram conhecidos por sua forma humanitária de lidar com os funcionários.

Se contado o tempo em que CÂNDIDO COELHO iniciara-se como empresário do setor de panificação do ano 1.951 até sua morte em 1.996, ou seja, durante cerca de 45 (quarenta e cinco) anos, nunca fora acionado por qualquer um de seus funcionários e ex-funcionários em qualquer ação trabalhista.

O casal empregara negros (afrodescendentes) – o que era incomum no comércio local – , além de pessoas humildes, a quem sempre deram apoio e direcionamento pessoal às suas vidas para valores morais e familiares.

Um dos funcionários, de nome Gersino, chegou a proceder à abertura de uma padaria com o aprendizado que tivera na padaria do sr. CÂNDIDO, que apoiou o ex-funcionário na abertura do negócio chegando a direcioná-lo no mercado.

Com o desenvolvimento do negócio passou a ser comum a caridade e ajuda ao então chamado “Lar São José”, depois CIAME, além das famílias que ajudavam, em muitos aspectos morais e materiais.

Certa vez, representantes da igreja católica em Piumhi, lhe procuraram dizendo que seria feito um agradecimento público através de mensagem do padre na missa do domingo à noite. CÂNDIDO não concordou, mesmo com a insistência dos representantes da paróquia de Piumhi, dizendo que não fazia mais do que sua obrigação e sempre fizera aquilo sem almejar nada além de ter sua consciência tranquila.

Com sua recusa, seus filhos, estudantes no “Colégio João Menezes” e “Grupo Escolar Josino Alvim” foram homenageados pelas professoras. Dentre elas a saudosa professora Tê Bruno que chamava a atenção para a demonstração de caridade que constantemente CÂNDIDO COELHO exibia em seus atos.

CÂNDIDO COELHO sempre superou grandes desafios sem nunca perder o sorriso nem a esperança de sua vida, até que fora acometido de uma pancreatite, enfermidade que fora causa de seu falecimento aos 67 anos, em 02 de novembro de 1.996 na cidade de Piumhi.

Superado parcialmente o trauma, a família sempre demonstrara a honraria de serem descendentes de CÂNDIDO COELHO DE SANTA CRUZ e mantêm os ensinamentos de seus pais sobre agirem na honestidade, caráter posicionamentos humanitários, dos filhos e netos.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 – Centro- Telefax: (37)3371-1551 e 3371-1384

CNPJ: 04.889.589-0001-81E-Mailcamara.piumhi@terra.com.br

Site: www.camarapiumhi.mg.gov.br CEP 37925-000 PIUMHI-MG

Por outro lado, em relação à caridade que delineou a vida de CÂNDIDO COELHO, alguns descendentes ou mesmo as pessoas que em momentos difíceis de suas vidas fora ajudadas por CÂNDIDO COELHO, até os dias de hoje procuram seus filhos para, com sinceras manifestações, dizem agradecer muito a Deus pela vida de CÂNDIDO COELHO que muito lhes ajudou em fases e momentos importantes e necessários de suas vidas.

É por esta razão que me sinto honrado em propor o presente Projeto de Lei à apreciação de meus nobres colegas.

Piumhi-MG., Sala das Sessões, 14 de novembro de 2018.


ANTÔNIO FERNANDO GOMES

Vereador 2017-2020

EXECUTADO EM AUTOCAÇÃO - RIONACIO (CEL. 9604 45115)
e-mail: horacio.alves@nol.com.br

JOSÉ ASTOR BAGGIO

Rua Gabriel Alves da Costa (área remanescente)

Rua F
Rua Antonio Dickerto Rosa

Rua E
Rua José Soares de Moraes

Rua D
Rua José Abdenago

Rua C
Rua Ivo de Moraes

Rua B
Rua José Ferreira de Moraes

Rua A
Rua Helena Rosália Silva

Pralongamento da Rua Aluzio Arantes

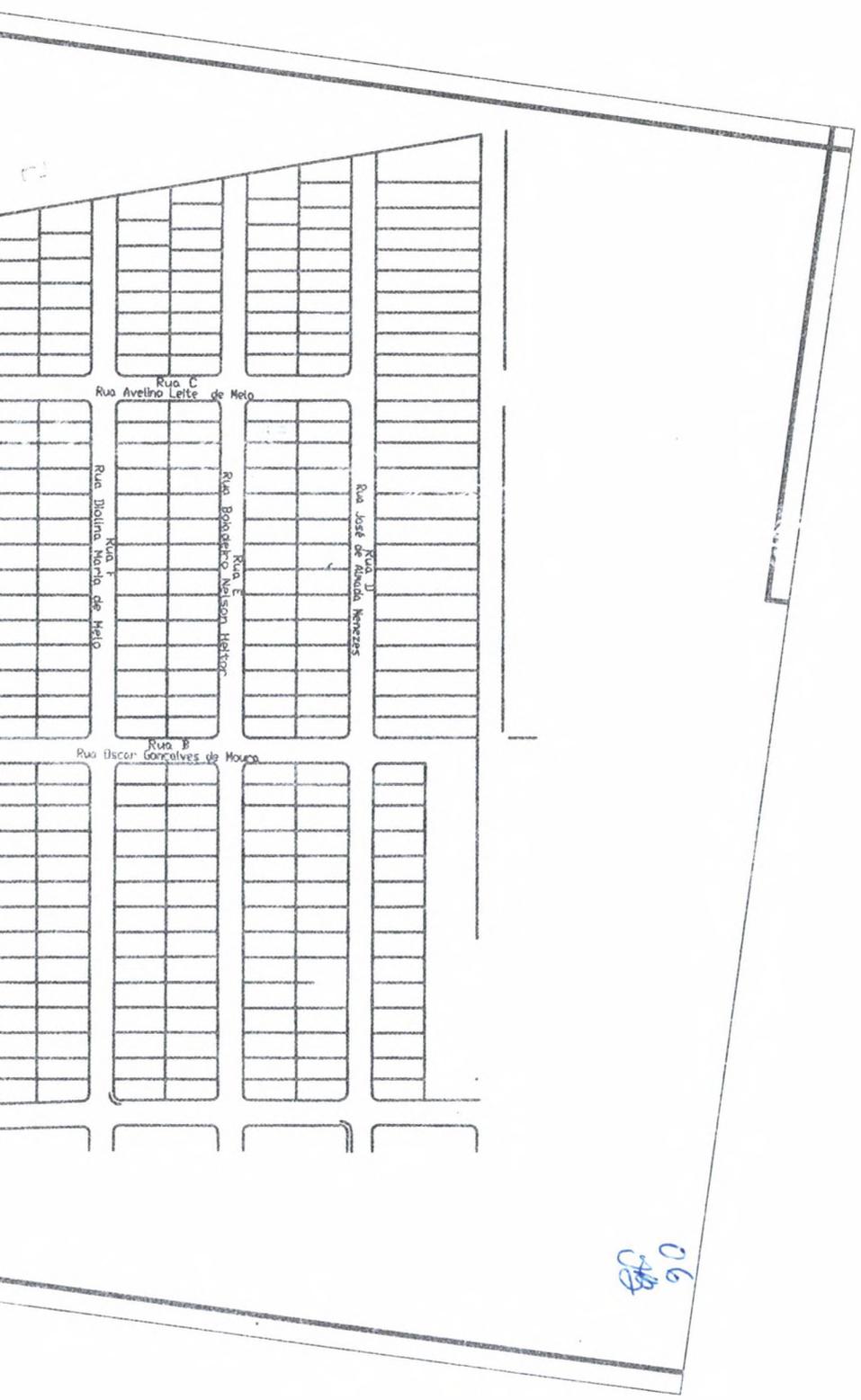
Maria Nilva Silva e Outros

Permi Construtora Ltda

Rua G
Rua José Abdenago

ÁREA INSTITUCIONAL
1035343 m2

Prefeitura Municipal de Piumi



90

EM BRANCO